

DOSSIER DE PRODUÇÃO

Plastikus Artistikus

Quatro almas à deriva no mar, quatro “freaks” de um show, que se afogou, que naufragou, que sobrou, de um outro tempo em que não havia ... plástico no mar.

Victor, o inventor-sedutor, homem da ciência e da magia, cérebro sem par. Felicidade, a mulher Tupperware, apaixonada por tudo que se pode comprar. Alba Atroz a mulher pássaro; que asas, que brancura, que olhos, que voz. E o Velho Marinheiro, mais antigo do que o tempo, condenado a penar por um crime que não tem perdão.

Aqui estão eles, algures no oceano, a flutuar, à deriva, no tempo e num mar de plástico...

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/14

DURAÇÃO APROXIMADA: 75M

28/6/2019 [ESTREIA]-CINETEATRO DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, VILA PRAIA DE ÂNCORA

Ficha Artística e Técnica

Encenação: Graeme Pulleyn

Co-criação e Interpretação: Alexandre Martins, Carla Magalhães, Joana Vilar e Nuno J. Loureiro

Cenografia e Figurinos: Grácia Cordeiro

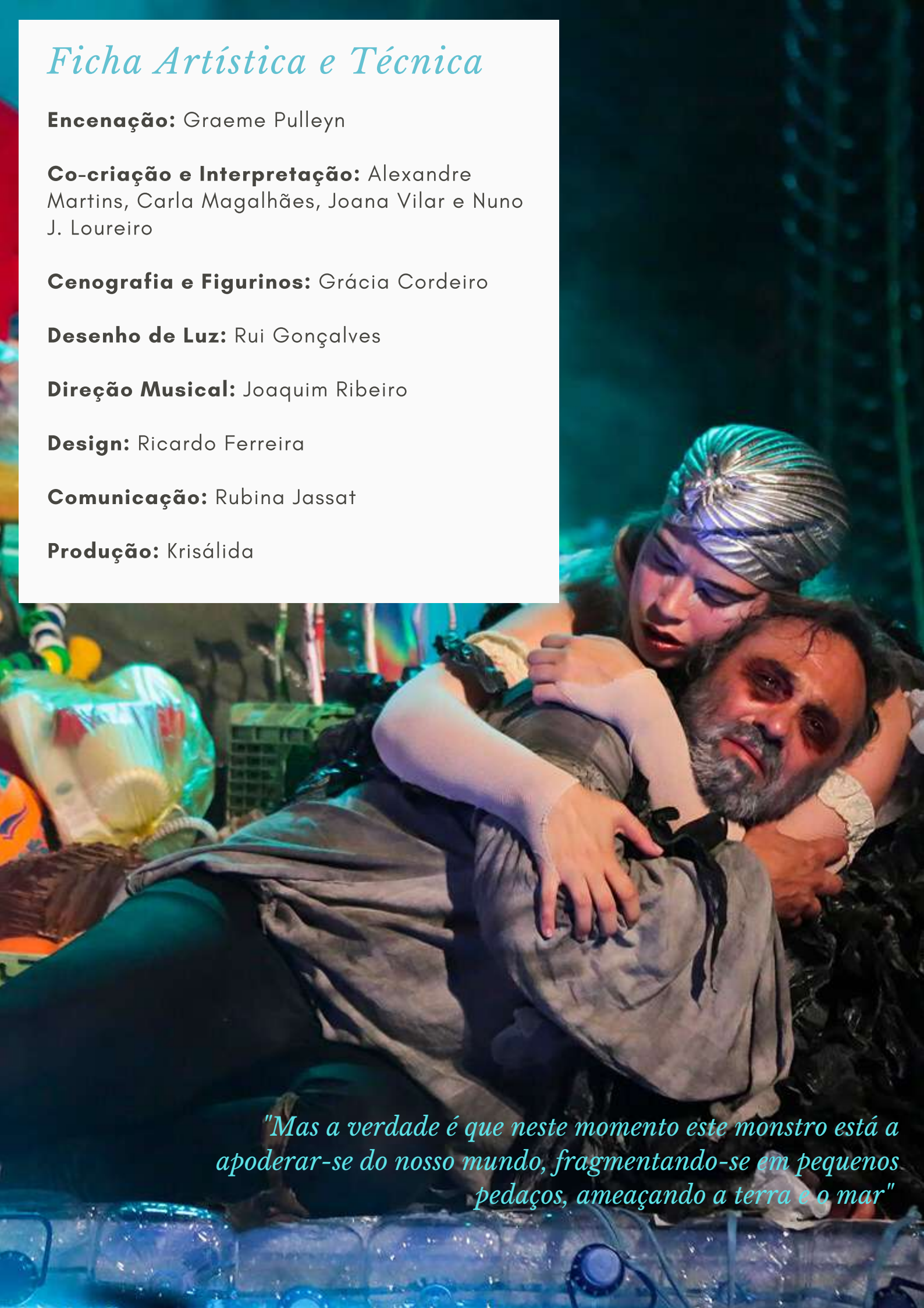
Desenho de Luz: Rui Gonçalves

Direção Musical: Joaquim Ribeiro

Design: Ricardo Ferreira

Comunicação: Rubina Jassat

Produção: Krisálida

A theatrical performance scene. A woman wearing a silver, textured turban and a dark, patterned dress is embracing a man with a grey beard and a dark, textured garment. The background is dark with blue and green lighting. In the foreground, there are several clear plastic bottles and a blue cap, suggesting a scene of environmental concern or a specific setting.

"Mas a verdade é que neste momento este monstro está a apoderar-se do nosso mundo, fragmentando-se em pequenos pedaços, ameaçando a terra e o mar"



PLASTIKUS ARTÍSTIKUS começa com o problema concreto do plástico no oceano, das ilhas de lixo, dos animais que morrem, da poluição, da intoxicação, da destruição quase impercetível deste recurso tão precioso. Mas ao longo de uma viagem pelo mar da indiferença e da pequenez humana no início do século XXI, há encontros com grandes nomes do passado e do presente: A filosofia de Thomas Hobbes e Jean Jacques Rousseau, Frankenstein de Mary Shelley e a Balada do Velho Marinheiro de Samuel Taylor Coleridge, o universo teatral de Samuel Becket, as fotos de Chris Jordan e a canção da Tupperware são alguns dos pontos de partida para esta odisseia absurda que procura provocar debate, levantar questões e acordar-nos para uma problemática em que muitas vezes preferimos não pensar.

Graeme Pulleyn

Rider Técnico



Iluminação

Projetores:

- 17 projetores Par 64, com lâmpada CP-61 (com difusor
- 100 + filtro corretor 201)
- 4 projetores PC de 650w/1000w (com filtro corretor 201)
- 4 barras de led PixCyc
- 1 máquina de fumo Hazzer
- 18 canais dimmer

Potência elétrica de 32A trifásicos

A mesa de luz é da responsabilidade da Krisálida

NOTA: em última instância os projetores e dimmer poderão ser da responsabilidade da Krisálida.

Som

- P.A. adequado aos espaço
- 2 colunas de monição
- 1 leitor de CD

Espaço cénico

- Dimensões mínimas de representação: 5m x 5m x 5m
- Caixa negra, de preferência à italiana
- Varas/teia para suspensão dos projetores e vara para luz frontal (vara de FOH)
- Tempo aproximado de montagem: 8 horas
- Tempo aproximado de desmontagem: 3 horas

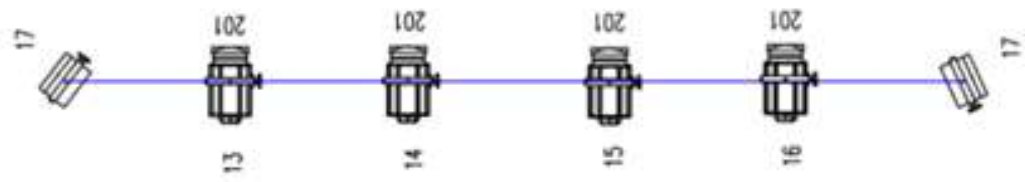
Qualquer possível alteração/adaptação às presentes condições técnicas, terá de ser antecipadamente discutida e avaliada com a Krisálida.

Nº de pessoas a deslocar: 6

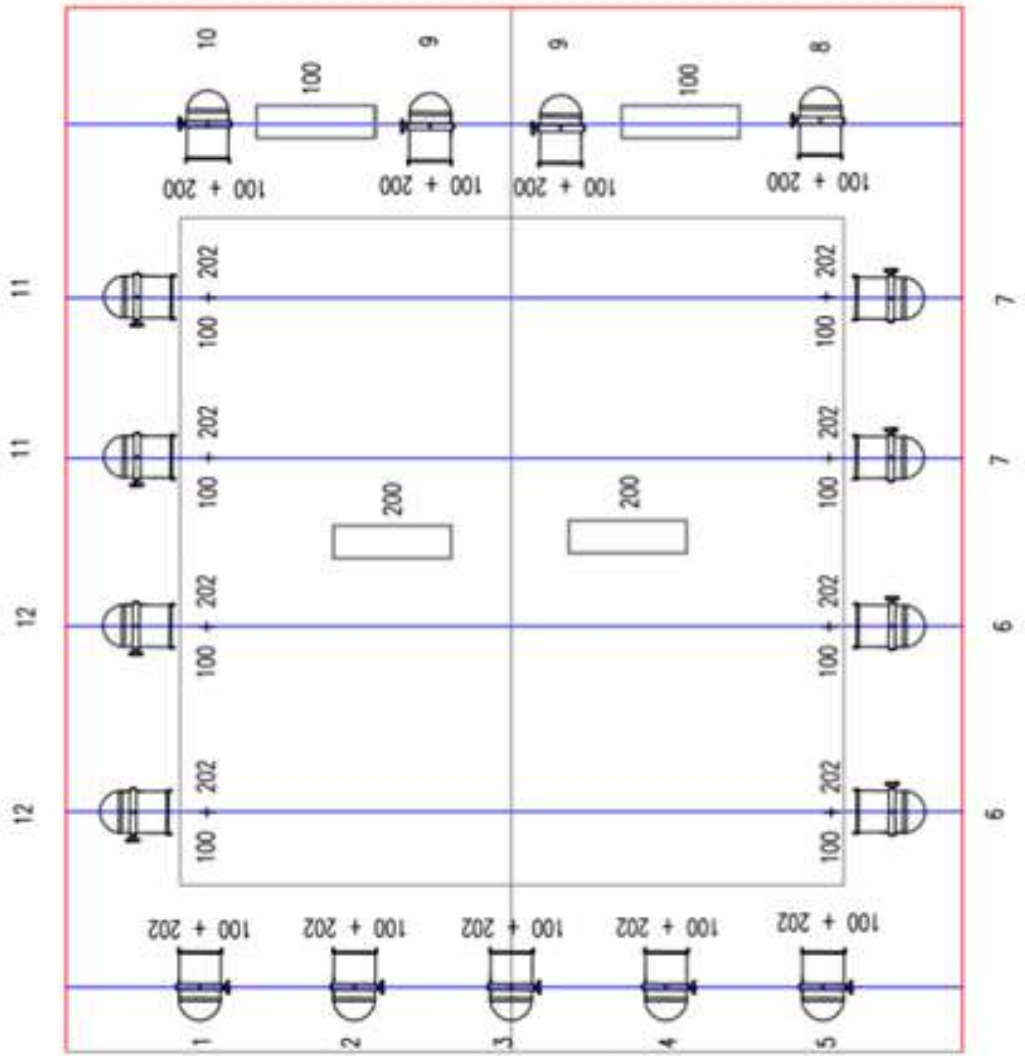
4 actores

1 técnico

1 Responsável de produção



Boca de Cena



- Legenda:
- Filtro
 - PC 650w
 - n/c
 - luz de público - iodine
 - Filtro
 - Par 64 CP-61
 - Barras de LED PynCyc

Krisbida, Junho de 2019
Cinetextro VPAnhora
ESCALA n/a

"Plástikus"
Encenação :Graeme Pullyen

Desenho:
Rui Gonçalves

*Krisálida, Associação
Cultural*

+351 960 115 415

geral@krisalida.pt

www.krisalida.pt

